

3

Metodologia da pesquisa

Neste capítulo será abordada a caracterização da pesquisa abrangendo o tipo de pesquisa escolhido, os critérios para seleção dos sujeitos, os procedimentos adotados para a coleta e tratamento de dados.

3.1.

Caracterização da pesquisa

Tendo em vista o objetivo da presente pesquisa de verificar o desenvolvimento de competências dos alunos das escolas técnicas estaduais de forma a atender às demandas do mercado de trabalho, sob as perspectivas dos agentes formadores (ETEs) e empregadores (mercado de trabalho), adotou-se para este estudo o método de pesquisa qualitativa. Dessa forma pretende-se entender as percepções e entendimentos dos entrevistados a respeito do desenvolvimento de competências dos alunos das ETEs para tornarem-se técnicos que atendam às exigências do mercado de trabalho atual.

Segundo Creswell (2006, p.37) a pesquisa qualitativa é concebida mediante premissas, visões de mundo do pesquisador e do estudo de um problema de pesquisa investigado por intermédio de significados individuais ou em grupos atribuído a um problema social ou humano.

Por sua vez, TRIVINÕS (1990) considera que a abordagem qualitativa tem como foco principal a compreensão, descrição e interpretação dos significados que as pessoas projetam no fenômeno em estudo. Para o autor, a pesquisa qualitativa tem um enfoque preferencial pelos “pressupostos que servem de fundamento à vida das pessoas. No positivismo eles foram considerados como óbvios ou investigáveis” (TRIVINÕS, 1990).

No que se refere à denominação “pesquisa qualitativa”, Tesh (1990) observa que essa caracteriza uma pesquisa que está em oposição à tradição quantitativa, numérica. Assim, para a autora, a pesquisa qualitativa poderia ter sido denominada “pesquisa textual”, baseada em interpretações ou descrições.

Sabe-se que a pesquisa qualitativa foi iniciada a partir das práticas desenvolvidas por antropólogos, a partir da percepção de que muitas informações sobre a vida dos povos não poderiam ser quantificadas e em seguida pelos sociólogos a partir de suas pesquisas sobre a vida em comunidade. Posteriormente, avançou para a área educacional (TRIVIÑOS, 1990; TESCH, 1990).

Tesch (1990) destaca o caráter multidisciplinar da pesquisa qualitativa ao permitir a utilização de diversos tipos de pesquisa cada qual afinado com um tema específico ou com uma disciplina. Assim, um educador pode se identificar com o método etnográfico, oriundo da antropologia, estudo da natureza humana e suas relações. Já um psicólogo pode ter maior interesse em aplicar o método fenomenológico por querer entender a interpretação, a percepção humana acerca de um determinado fenômeno (TESCH, 1990). Assim, para Tesch (1990) a pesquisa qualitativa tem significados diferentes para as pessoas.

Dessa forma, existem algumas abordagens da pesquisa qualitativa que Creswell (2007) considera como as cinco principais: Narrativa, fenomenologia, etnografia, estudo de caso e *grounded theory*. Cada metodologia utilizada tem a sua própria forma de análise de dados.

O roteiro que a pesquisa qualitativa segue de uma forma bem ampla, segundo Triviños (1990) abrange a escolha do assunto ou problema; coleta e análise das informações, sendo essas não estanques como na pesquisa quantitativa, pois as informações que se recolhem são interpretadas, podendo gerar novas idas ao campo para busca de dados. Ao mesmo tempo, o pesquisador deve iniciar sua investigação fundamentado por uma revisão teórica da literatura em torno do tema estudado. Os dados interpretados pela análise são cruzados com a teoria resultando em algumas conclusões. (TRIVIÑOS, 1990).

No que concerne aos fins, no presente estudo realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório, que segundo TRIVIÑOS (1990) permite ao pesquisador aumentar sua experiência em torno de determinado problema. Dessa forma, buscou-se explorar e entender a percepção dos indivíduos quanto ao desenvolvimento de competências dos alunos tanto em cada uma das três instituições de ensino técnico estadual selecionadas quanto na perspectiva do mercado empregador. Além disso, destaca-se que existe pouca literatura com o objetivo de analisar o desenvolvimento de competências em instituições de ensino técnico estadual.

Quanto aos meios de investigação, empregaram-se quatro formas de pesquisa: de campo - um levantamento de percepções por meio de roteiro semi-estruturado, bibliográfica, telematizada e documental.

De acordo com VERGARA (2007, p. 47), a pesquisa de campo é caracterizada por realizar investigações no local onde os fenômenos que se pretendem analisar ocorrem. No presente estudo, foram realizadas entrevistas nas unidades de ensino técnico estadual no período de janeiro a julho de 2008 e nas empresas selecionadas nos meses de outubro e novembro de 2008. Essa pesquisa permitiu obter, por meio de entrevistas realizadas com os indivíduos, as suas percepções sobre o desenvolvimento de competências dos alunos das unidades de ensino técnico estadual, entre outros entendimentos sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica se desenvolveu a partir de conhecimento obtido em fontes como livros, artigos, periódicos e teses.

No que concerne à pesquisa documental foram analisados documentos do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE), entre outras entidades, assim como registros das próprias instituições escolhidas, a fim de revelar suas experiências.

No que diz respeito à pesquisa telematizada, muitos dos artigos relacionados com o objeto da investigação foram capturados em sites ou recebidos pelo correio eletrônico na Internet.

Uma vez que essa pesquisa se propõe a realizar um levantamento de percepções dos indivíduos entrevistados, valorizando suas interpretações e compreensões acerca do tema estudado, optou-se por utilizar o método fenomenográfico. A fenomenografia é um método de pesquisa qualitativo pouco conhecido que visa a identificar e reter o discurso, a percepção dos participantes da pesquisa (BARNARD *et al*, 1999).

Marton F. (1986, p. 31) *apud* Chen *et al* (2007, p. 656) destacou o seguinte conceito:

“A fenomenografia é um método de pesquisa utilizado para mapear as diferentes maneiras que os indivíduos interpretam, experimentam, conceituam, percebem e entendem os vários aspectos de um fenômeno e do mundo em torno deles”.

No método fenomenográfico é fundamental o entendimento de que as pessoas experimentam e entendem os fenômenos com interpretações diversas (Chen *et al*, 2007). Ao invés de focar apenas no fenômeno estudado ou nos sujeitos que vivenciaram o fenômeno investigado, a fenomenografia está interessada na relação entre os dois que de acordo com Chen *et al* (2007), chama-se “*concepção dos indivíduos sobre o fenômeno estudado*”.

Segundo Chen *et al* (2007), a fenomenografia tem como base a relação intrínseca entre o sujeito e o objeto, ou seja, quando um indivíduo experimenta alguma coisa, não se pode separar o objeto a ser pesquisado do sujeito que o relatou. A experiência relatada envolve os níveis social, intelectual e emocional do indivíduo. Dessa forma as pessoas, conseqüentemente, estão envolvidas o tempo todo em suas interações com o mundo.

Tesch (1990) faz a seguinte complementação:

“Trata-se, também, de uma pesquisa interessada na compreensão do significado do texto representado na fala dos participantes da mudança, voltada para a interpretação dessa fala e que, para isso, busca o auxílio de métodos como o estudo de caso, a narrativa histórica e o estudo de documentos”.

O resultado de uma pesquisa fenomenográfica envolve a elaboração de categorias de concepções que descrevem determinado fenômeno. Essas concepções são elaboradas a partir da análise empírica dos dados e baseada nas mais distintas características que diferenciam uma concepção da outra (CHEN *et al*, 2007, p. 657).

3.2.

Seleção dos sujeitos

O critério para seleção dos sujeitos de entrevistas se deu a partir da identificação de pessoas-chave nas instituições a fim de se obter o conteúdo mais relevante do processo em estudo, portanto não se pode levantar o número exato *a priori*.

Dessa forma, buscou-se, inicialmente, em cada uma das instituições de ensino selecionadas, identificar sujeitos tanto na área acadêmico-pedagógica quanto na administrativa, além de professores. Contudo, visou-se a atender aos critérios de seleção sugeridos por Rubin e Rubin (1995, apud Rocha-Pinto, 2007), dentre os quais os sujeitos selecionados devem: a) conhecer a arena

cultural ou a situação / experiência a ser estudada; b) ter vontade de falar e; c) ter diferentes perspectivas.

No que se refere ao critério de acessibilidade do pesquisador, delimitou-se o estudo geograficamente, abordando as instituições de ensino sediadas no estado do Rio de Janeiro.

A participação da pesquisadora como assistente de pesquisa no projeto “Fatores críticos de sucesso para a elaboração de modelos de gestão em educação com vistas à melhoria no ensino técnico” inscrito no âmbito do Programa PRIORIDADE RIO, facilitou o acesso às Instituições de Ensino Técnico Estadual pesquisadas.

Dessa forma, a escolha das três instituições de ensino técnico estadual como fonte de pesquisa contou com o apoio da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), onde foram realizadas entrevistas preliminares para o Programa Prioridade Rio e para o presente trabalho. Dessa maneira, os critérios norteadores da escolha das instituições levaram em conta alguns fatores para efeitos de comparação, os quais são: a existência de três cursos quaisquer em comum nas três unidades de ensino (técnico em edificações; técnico em eletrônica e técnico em eletrotécnica) e a natureza sócio-econômica da região onde a unidade educacional se insere. Dessa forma, optou-se por unidades educacionais alocadas em municípios diferentes: Rio de Janeiro, Niterói e Nova Iguaçu, as quais seguem com uma breve descrição:

- Escola Técnica Estadual Ferreira Viana, localizada no bairro do maracanã do município do Rio de Janeiro. A Escola Técnica Ferreira Viana situa-se no bairro do Maracanã, no município do Rio de Janeiro. A história desta Instituição de Ensino remonta ainda aos tempos oriundos da escravidão, quando, em 1888, o conselheiro Ferreira Viana cria a “Casa São José” com o intuito de abrigar os menores desvalidos, abandonados e indigentes, proporcionando-lhes ensino primário e práticas profissionais. A então “Casa São José” somente passa a se chamar Instituto Ferreira Viana no ano de 1933 e, efetivamente, Escola Técnica Estadual Ferreira Viana no ano de 1988, cem anos após a sua fundação. Atualmente, a escola ministra os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Edificações e Telecomunicações. Além disso, destaca-se no quadro funcional o número de profissionais com cursos de mestrado (39) e de doutorado (03), comprovando a qualificação de seu corpo pedagógico.

- A Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento situa-se no Centro do município de Nova Iguaçu. O quadro funcional da instituição tem em seu corpo de colaboradores um total de duzentos e treze funcionários. Atualmente, a escola ministra entre outros cursos os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Edificações.
- Escola Técnica Estadual Henrique Lage, localizada no bairro do barreto no município de Niterói. A Escola Técnica Estadual Henrique Lage situa-se no bairro Barreto, zona norte do município de Niterói, fazendo limite com o município de São Gonçalo. A escola foi fundada em 1923 e vem passando por diversas transformações desde a sua abertura. Atualmente, funciona em um prédio (galpão), construído há mais de trinta anos, atendendo a alunos do 2º segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) divididos em 3 turnos: (a) o 1º turno (manhã) – 5 turmas de 8º ano e 6 turmas de 9º ano; (b) o 2º turno (tarde) – 5 turmas de 6º ano e 6 turmas de 7º ano; (c) o 3º turno (noite) – 3 turmas de aceleração, correspondentes ao 8º e 9º anos. Perfaz-se, portanto, um total de 755 alunos, além das turmas de ensino médio na modalidade concomitante do ensino profissional. O prédio é formado por um único andar térreo, dividido em dezesseis salas, cada qual separada por divisórias. Em anexo às dependências da escola, há três salas e dois vestiários. O refeitório, o auditório e a área externa (pátio, campo de futebol, quadras, vestiários e portaria) utilizados pela Unidade Educacional (U.E) são administrados pelo Centro de Educação Tecnológico e Profissionalizante (CETEP) de Barreto.

No que concerne ao acesso às duas empresas pesquisadas, essas são conveniadas à Coordenação de Estágios da FAETEC e foram indicadas pela mesma, as quais seguem:

- Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - Rio Trilhos¹, localizada no bairro de Copacabana no município do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria Estadual de Transportes – SECTRA. A Rio Trilhos é proprietária dos bens móveis e imóveis, incluindo estações, túneis, vias permanentes, sistemas e trens, sendo também responsável pelo planejamento, projetos e obras de expansão do metrô.

¹ Disponível em: http://spl.camara.rj.gov.br/spldocs/pl/2005/pl0144_2005_006035.pdf. Acesso em 10 de fevereiro de 2009.

- Petrobrás Distribuidora (BR Petrobrás)², localizada no bairro do Maracanã, no município do rio de janeiro é subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, atua na comercialização e distribuição de derivados do petróleo para todo o Brasil.

O quadro 2 sumariza os locais onde as entrevistas foram realizadas, os sujeitos de pesquisa, as visitas empreendidas e a duração total das entrevistas em cada local.

Quadro 2 - Sujeitos de Pesquisa

LOCAL	SUJEITOS		VISITAS	DURAÇÃO (HORAS)
	TIPO	QTDE		
Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC)	vice-presidência, diretoria educacional, coordenação pedagógica e coordenação de estágios	5	5	7:40
Escola Técnica Estadual Ferreira Viana	diretoria, coordenações de cursos, corpo docente, chefia de núcleo administrativo e secretaria administrativa	7	3	4:25
Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento	diretoria, coordenações de cursos, corpo docente, e secretaria administrativa	6	1	3:22
Escola Técnica Estadual Henrique Lage	diretoria, coordenações de cursos, corpo docente e secretaria administrativa	7	2	3:36
Empresa Rio Trilhos	coordenação de recursos humanos	1	1	1:05
Empresa Petrobrás BR	gerência de recursos humanos	1	1	0:40

² Disponível em: <http://www.br.com.br/wps/portal/PortalDeConteudo>. Acesso em 10 de fevereiro de 2009.

3.3.

Coleta de dados

A principal fonte de coleta de dados para a condução da análise no presente trabalho foi o conteúdo oriundo das entrevistas realizadas e transcritas, com as respectivas percepções e entendimentos acerca do desenvolvimento de competências dos alunos nas Instituições de Ensino Técnico da perspectiva dos profissionais destas Instituições e de empresas representando o mercado empregador, a partir da publicação das normatizações da reforma da educação orientando a implementação da pedagogia das competências.

Vale destacar que a revisão de documentos dos órgãos normatizadores da Educação Nacional, bem como a revisão do referencial teórico realizada para este estudo foram essenciais para a formulação das perguntas, apontando para as principais questões associadas ao fenômeno.

Apresenta-se, na ordem a seguir, o roteiro das entrevistas para as Instituições de Ensino Técnico Estadual, composto por quatorze questões semidiretivas, assim como, o roteiro das entrevistas para as empresas, composto por onze questões semidiretivas, com os objetivos que se buscavam alcançar em cada uma delas.

Roteiro das Entrevistas para as Instituições de Ensino Técnico Estadual

1) Em sua visão, qual é o papel do ensino técnico enquanto formador de oportunidades para o mercado de trabalho?

Objetivo: verificar o entendimento dos entrevistados das unidades de ensino quanto ao papel do ensino técnico no tocante à formação de alunos aptos a ingressar no mercado de trabalho.

2) De que forma esta instituição contribui tanto para a formação profissional do aluno quanto para a inserção deste no mercado de trabalho?

Objetivo: verificar a percepção dos entrevistados no que se refere à maneira como a instituição agrega à formação profissional do aluno e a sua inserção no mercado.

3) Tendo em vista as demandas atuais do mercado de trabalho, o que esta instituição tem feito para supri-las?

Objetivo: identificar as ações das instituições de ensino para preencher aos requisitos de formação do aluno, como as competências, requeridos pelo mercado de trabalho atual.

4) Que modalidades de ensino são ministradas nesta escola (concomitante, integrado, subsequente)? Em sua visão, quais as vantagens / desvantagens de cada uma delas?

Objetivo: verificar se alguma das modalidades oferecidas prejudica a formação do aluno mais qualificada e por outro lado, se alguma dessas modalidades facilita uma formação mais qualificada do aluno entendendo as vantagens e desvantagens de cada uma delas.

5) Quais são os principais agentes reguladores / normatizadores? Qual a natureza da relação?

Objetivo: identificar os principais atores reguladores/ normatizadores no campo da educação e de que forma acontece a relação entre estes e a instituição de ensino pesquisada. Procurou-se entender como esta entende as demandas desses atores (principalmente a pedagogia das competências), como operacionalizam tais demandas e quais são as principais dificuldades nesse processo.

6) Quais são os principais parceiros? Qual a natureza da relação com a instituição?

Objetivo: identificar os principais parceiros das instituições de ensino pesquisadas e de que forma acontece a relação entre estes e a instituição de ensino pesquisada. Procurou-se entender em que pontos esta parceria agrega para a instituição pesquisada principalmente no que se refere à formação dos alunos. Procurou-se também verificar se atualmente as instituições sentem necessidade de formar mais parcerias e se isso ocorre, por quais motivos.

7) Qual o papel do aluno na formação profissional? Qual a natureza da relação com a instituição?

Objetivo: verificar até que ponto a contribuição do aluno, o esforço próprio é um diferencial independente da contribuição da instituição na formação. Identificou-se também como se dá a relação do aluno com a instituição.

8) Qual o papel do professor na formação profissional? Qual a natureza da relação com a instituição?

Objetivo: verificar em que parâmetros a formação do aluno depende do professor. Identificou-se também como se dá a relação do professor com a instituição.

9) Qual o papel do mercado na formação profissional? Qual a natureza da relação com a instituição?

Objetivo: verificar a influência do mercado empregador na formação profissional do aluno e na maneira como a instituição conduz o ensino. Identificou-se também como se dá a relação do mercado com a instituição.

10) Qual a sua opinião a respeito da matriz por competências?

Objetivo: verificar as opiniões dos entrevistados em relação à matriz por competências impostas pelos órgãos normatizadores da educação, procurando perceber resistências dificultando a implementação dessa e iniciativas estimulando-a e procurou-se também verificar quais são as principais dificuldades de operacionalização dessa matriz.

11) Como surgiu a inserção dos cursos na matriz desta instituição (demanda local? Proposição da FAETEC)?

Objetivo: verificar dá onde surge a necessidade de criação de um curso entendendo se essa criação tem sentido para a realidade do mundo do trabalho ou não.

Roteiro das Entrevistas para as empresas

1) Em sua visão, qual é o papel do ensino técnico enquanto formador de oportunidades para o mercado de trabalho?

Objetivo: verificar o entendimento dos entrevistados do mercado empregador quanto ao papel do ensino técnico no tocante à formação de alunos aptos a ingressar no mercado de trabalho.

2) Qual a sua definição para competência dos técnicos?

Objetivo: verificar qual a conceituação das empresas acerca das competências que os técnicos devem possuir para atenderem as demandas do mercado de trabalho.

3) Em sua visão em que medida os técnicos contratados por esta empresa possuem as competências necessárias ao desempenho de suas funções? Que sugestões você daria para um melhor desenvolvimento de tais competências pelas instituições de ensino técnico?

Objetivo: verificar se os técnicos egressos das escolas técnicas estaduais possuem a formação necessária no tocante às competências requeridas ao desempenho de suas funções no mercado de trabalho.

4) A partir da sua experiência na área de Recursos Humanos desta empresa com alunos estagiários e/ou técnicos contratados, você viu alguma evolução, ao longo do tempo, no que concerne à capacitação nas escolas? E se viu, em que parâmetro? Se evoluiu, evoluiu em quê? Se regrediu, regrediu em quê?

Objetivo: verificar se as escolas técnicas têm se preocupado em atualizar as capacitações dos alunos de acordo com as exigências atuais do mercado empregador. Procurou-se também identificar em que fatores a formação evoluiu ou regrediu.

5) Em que meios se dá o grau de comunicação desta empresa com a FAETEC e/ou escolas técnicas (p.ex: por meio de estágios, contratações, formação de convênios, parcerias, palestras)? Na sua visão esta relação pode ser melhorada? Se sim, em que sentido/ parâmetros?

Objetivo: verificar o grau de comunicação entre as escolas técnicas e o mercado de trabalho e de que formas essa comunicação ocorre (p. ex: por meio de estágios, contratações, formação de convênios, parcerias, palestras). Procurou-se identificar o grau de participação das empresas, se existir, na formação escolar do aluno.

6) Na sua visão, como esta empresa enxerga a FAETEC/ escolas técnicas?

Objetivo: verificar qual é a imagem que a empresa entrevistada possui da FAETEC/ escolas técnicas entendendo os motivos.

7) Com relação à empregabilidade, como está a demanda nesta empresa por técnicos (estagiários/ contratados)? A inserção dos técnicos (estagiários/ contratados) é uma inserção mais pró-ativa (técnicos procuram pelas empresas) ou reativa (empresas procuram por técnicos)?

Objetivo: verificar qual é a demanda da empresa entrevistada por técnicos, investigando se esta está alta ou saturada. Procurou-se investigar se a procura tem vindo mais das empresas por técnicos “escassos” ou dos técnicos / alunos pelas empresas. Dessa forma verifica-se a relação oferta de técnicos / alunos x demanda de técnicos / alunos.

8) Ao entrevistarmos a FAETEC e as escolas técnicas, verificamos que algumas empresas ministram cursos complementares (formação de parcerias) para atender à demanda interna. Na sua visão, em que medida ocorre essa necessidade?

Objetivo: identificar junto à empresa entrevistada se a capacitação dos alunos das escolas não está sendo suficiente para atender à demanda do mercado empregador ou se esses cursos se referem à capacitações muito específicas, não concernentes ao papel da escola.

9) Na sua visão, de que forma as instituições de ensino técnico contribuem tanto para a formação profissional do aluno quanto para a inserção deste no mercado de trabalho? Ao analisar o profissional técnico de hoje nesta empresa que sugestões você daria para melhoria do ensino técnico?

Objetivo: verificar a percepção dos entrevistados da empresa no que se refere à maneira como a instituição agrega à formação profissional do aluno e a sua inserção no mercado. Também procurou-se coletar sugestões para a melhoria do ensino técnico no tocante às competências necessárias para atuação no mercado empregador.

É importante ressaltar que, em todas as entrevistas realizadas, os entrevistados mostraram-se bem à vontade em expor suas opiniões e sentimentos. Foi acordado com os entrevistados o caráter confidencial do conteúdo das entrevistas.

3.4.

Tratamento dos dados

Na análise das entrevistas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo que visa a identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema (VERGARA, 2005).

Todas as entrevistas realizadas para esta pesquisa seguiram as etapas abaixo:

1. Autorização do entrevistado para realização da entrevista.
2. Realização de entrevista semi-estruturada (com roteiro), gravada.
3. Transcrição das entrevistas.
4. Estruturação de categorias com base no atendimento ao objetivo desta pesquisa.

Foram realizadas vinte e sete entrevistas, sendo cinco com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), vinte com as instituições de ensino técnico estaduais e duas com o mercado de trabalho, gerando um grande volume de informações transcritas ser analisado, totalizando vinte horas e quarenta e oito minutos de entrevistas e duzentas e oitenta e uma páginas de transcrições.

Cumpramos esclarecer que o número de entrevistas nas instituições de ensino foi maior em relação ao número de entrevistas realizadas com o mercado de trabalho em função da pesquisa para o Programa Prioridade Rio, objetivando a melhoria do ensino técnico, portanto o foco maior foi dado sobre as escolas técnicas estaduais, necessitando de um número maior de entrevistas.

As entrevistas realizadas foram transcritas e categorizadas pelo *software* ATLAS TI, desenvolvido por Thomas Muhr da Universidade Técnica de Berlin³. A opção por esse *software* se deu por ser de fácil utilização, permitir a consolidação de grande volume de documentos e por possuir a funcionalidade de realizar categorizações dos trechos de entrevistas de acordo com os temas estabelecidos pelo pesquisador.

As categorias foram desenvolvidas a partir da análise das entrevistas visando atender ao objetivo da presente pesquisa. Optou-se assim pelo tipo de grade aberta, pois as categorias pertinentes ao objetivo da pesquisa foram refinadas e definidas após tal análise.

Dessa forma, cada uma das vinte e sete transcrições foi analisada de modo que os trechos das entrevistas relevantes para a pesquisa fossem associados a uma categoria estabelecida.

Sendo assim, as seguintes categorias foram definidas:

- 1) Relação das Escolas Técnicas Estaduais com o Mercado Empregador
- 2) Concepção de competências dos Técnicos
- 3) Configuração do Papel do Ensino Técnico
- 4) Formação Técnica
- 5) Construção da matriz curricular por competência

Uma vez efetuado o processo de categorização, realizou-se o cruzamento das categorias identificadas nas entrevistas com o referencial teórico no intuito de validá-las. A partir das categorias validadas, realizaram-se análises sobre o conteúdo dos trechos de entrevistas de acordo com as categorias estabelecidas de modo que se pudesse chegar a um conjunto de conclusões relevantes para o estudo que respondessem à pergunta principal desta pesquisa.

3.5. Limitações metodológicas

Ao adotar um método de pesquisa para tratamento e análise de dados, o pesquisador deve balancear a relação custo x benefício do método escolhido, para certificar-se que fez a melhor escolha. Ao escolher a metodologia da presente pesquisa, algumas limitações foram encontradas, porém pouco

³ Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Atlas.ti>. Acesso em 5 de fevereiro de 2009.

significativas diante das vantagens de utilizá-la para o estudo que se pretendeu realizar (CRESWELL, 2007).

Uma das limitações desse método de pesquisa é a seleção dos sujeitos, que devem ter experiência sobre o assunto/ fenômeno em questão a fim de enriquecer a pesquisa (Creswell, 2007).

Outra limitação que deve ser considerada é que as conclusões resultantes das análises são peculiares aos sujeitos entrevistados e, portanto, não poderão ser generalizados ou seja, as conclusões deste estudo não poderão servir para inferência sobre todo o universo de indivíduos com o perfil delimitado (SOARES, 2004).

No entanto, o resultado obtido na pesquisa poderá nortear outras pesquisas que objetivem verificar o desenvolvimento de competências nas escolas ou a concepção do mercado de trabalho a respeito das competências de seus empregados ou outras similares.